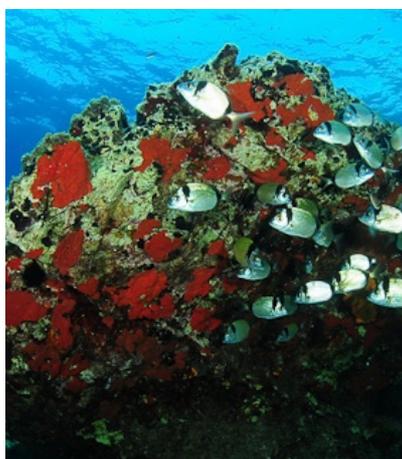




13° Campeonato do Mundo de Fotografia Subaquática CMAS

2011/06/04



Águas cristalinas e com pouca vida foram uma constante Mundial de Fotografia Subaquática da CMAS, que teve lugar de 26 a 30 de Maio, em Bodrum (Turquia). A água manteve-se nos 18° C e as visibilidades ultrapassavam por vezes os 30 metros.

Com a participação de 44 equipas oriundas de 23 países, Portugal esteve representado pelas duplas Rui Guerra / Susana Silva e Pedro Vasconcelos / José Azevedo, tendo como capitão Armando Ribeiro. No período de treinos a selecção portuguesa contou com os serviços do Aegean Pro Dive Center, que na pessoa de Murat Icel e respectiva equipa, foram de uma simpatia e profissionalismo dignos de nota.

Os locais de mergulho escolhidos para a competição foram Big Reef, Small Reef, Paçoz Bay e Smugglers Bay.

Big Reef é uma baixa situada entre Bodrum e Black Island (na costa da qual se localizam a maioria dos locais de mergulho) com cerca de 50 m de diâmetro, com o topo a cerca de 8 m e a base perto dos 30 m. É o local onde apesar de tudo ainda se consegue fazer fotografia macro com alguma variedade.

Small Reef, situado a cerca de 100 m de distância, tem um diâmetro aproximado de 25 m e menos vida pequena. Em contrapartida possui uma grande concentração de esponjas vermelhas-alaranjadas de forma arborescente, boas para a técnica CFWA.

Paçoz Bay, assim chamada devido ao afundamento de um avião bi-motor entre as cotas 15 e 33 m, é um local muito pobre em termos de vida. A sua principal atração é mesmo o avião que se encontra partido ao meio, com um motor e a carlinga partidos, devido a uma tentativa frustrada de roubo do mesmo ara sucata.

Smugglers Bay, é uma outra baía na qual existe um gruta a pouca profundidade com uma extensão de aproximadamente 100 m. No limite rocha-areia a cerca de 28 m existem algumas ânforas (actuais) aí colocadas para os mergulhadores observarem.

Em todos os locais os únicos cardumes observáveis nesta época do ano eram formados por pequenas castanhetas ou sardinhas e bogas.

Digno de nota foi o violento e inesperado temporal que se abateu durante o primeiro mergulho de competição, que no espaço de minutos transformou completamente o cenário com ventos fortíssimos e chuva torrencial, que deixaram a Organização e os meios de salvamento bastante aflitos e com muito que fazer. O cancelamento do Campeonato esteve iminente mas dado que as previsões apontavam para um melhoria significativa, tudo se manteve conforme programado.

As categorias a concurso foram as habituais cinco: peixes, grande angular com modelo, grande angular sem modelo, close-up e close-up com tema. Este ano o tema de close-up foram os Equinodermes sendo de realçar a tentativa da Organização em aceitar ceriantos afirmando que se tratava de um equinoderme. Só depois do intervalo no briefing, após os capitães de equipa de vários países se reunirem e protestarem formalmente, é que a Organização decidiu anunciar que era um lapso e que os ceriantos não seriam aceites!

Os dois dias de prova decorreram com normalidade, aparte pequenos incidentes como a entrada de água numa das caixas de Rui Guerra, felizmente sem consequências de maior.

A cerimónia de encerramento e entrega de prémios teve lugar no Castelo de Bodrum, um museu de arqueologia subaquática único no mundo, que guarda inúmeros testemunhos da história naval antiga bem como os testemunhos do mais antigo naufrágio que foi escavado arqueologicamente debaixo de água. A cerimónia foi precedida por um desfile das selecções pela marginal da grande marina de Bodrum, após terem sido para aí transportados desde o hotel num ferry.

Após algumas actuais de danças típicas da Turquia, deu-se então início à votação pública das imagens, feita pelo júri presente e que foi composto por:

- ByungDoo Lee - presidente do júri e director da CMAS sendo também presidente da Federação da Coreia do Sul, mas ao que parece sem quaisquer conhecimentos de fotografia subaquática;

- Alptekin Baloglu - Fotógrafo turco, autor de alguns livros e que recebeu o primeiro lugar na categoria peixes no Mundial de 2005 em Espanha.

- André Ruoppolo - Francês, que já foi o capitão de equipa da selecção francesa.



Interessa-se por fotografia desde os seus 15 anos.

- Arne Hodalic - Mergulhador técnico da Croácia, é também fotógrafo subaquático especializado em grutas. Possui vários livros publicados.

- Cathy Church - Fotógrafa subaquática dos EUA desde 1967, tem um Master Degree em Biologia Marinha, autora de vários livros e directora de fotografia da revista Skin Diver durante 15 anos.

- Magnus Lundgren - Fotógrafo subaquático com diversos prémios internacionais recebidos, quer em competições splash-in quer em concursos, com destaque para o Shell Wildlife Photographer of the Year.

- Milan Czapay - Fotógrafo alemão e co-fundador da Sealux, recebeu inúmeros prémios internacionais ao longo da sua carreira, nomeadamente na Copa do Mundo do Egipto.

A votação incidiu apenas sobre um conjunto de 10 fotografias de cada categoria, supostamente escolhidas à porta fechada entre as melhores. No entanto, logo após esta primeira votação,

em que o júri foi fortemente criticado com assobios e tudo, tornou-se claro que algo não estava bem. Seguiu-se a votação das restantes categorias ocorrendo várias vezes que excelentes imagens serem ultrapassadas por outras visivelmente mais fracas em termos de composição, iluminação e conteúdo. Como era possível que com tão ilustre júri tal coisa pudesse estar a suceder? Esta pergunta ficou sem resposta mas a indignação e incredibilidade de vários países era evidente tendo ficado no ar muitas dúvidas acerca dos resultados finais...

Contas feitas, a vitória coube à equipa turca Orhan Aytur / Asim Dumlu.

Foram as seguintes as classificações nas várias categorias:

Peixes:

- 1 - Silvia Boccato (Itália)
- 2 - Lill Haugen (Noruega)
- 3 - Orhan Aytür (Turquia)

Close-up:

- 1 - Rok Kovacic (Eslovénia)

- 2 - Daan Delbare (Bélgica)

- 3 - Arthur Telle (Espanha)

Close-up com tema:

- 1 - Arthur Telle (Espanha)
- 2 - Jean-Pierre Nicolini (França)
- 3 - Orhan Aytür (Turquia)

Grande angular sem modelo:

- 1 - David Barrio (Espanha)
- 2 - Kerim Sabuncuoğlu (Turquia)
- 3 - Kwanghwi Kim (Coreia do Sul)

Grande angular com modelo:

- 1 - Orhan Aytür (Turquia)
- 2 - Jonna Bergström (Suécia)
- 3 - Danijel Frka (Croácia)

Rui Guerra classificou-se apenas na categoria close-up com tema em 6º lugar e Pedro Vasconcelos obteve também um 6º lugar em Peixes e um 9º lugar em Grande angular com modelo.

Ficou no entanto a convicção das equipas portuguesas terem obtido imagens de alto nível, merecedoras de mais outra classificação.

Rui Guerra
Underwater Photography

